

Desempenho agrônômico da soja cultivada sob diferentes resíduos vegetais de cobertura de solo

Daniel Gorgen¹Johnny Benetti¹Aquidauana Miqueloto Zanardi¹Odimar Zanuzo Zanardi¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus São Miguel do Oeste - SC, 89900-000. E-mail: daniel.g06@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A soja [*Glycine max* (L.) Merrill. (Fabales: Fabaceae)] é uma das principais oleaginosas cultivadas no mundo. Na região Sul do Brasil, a semeadura da soja tem sido realizada predominantemente no sistema plantio direto na palha (PDP). No entanto, a palhada da cultura antecessora pode interferir negativamente na germinação/emergência, no crescimento, no desenvolvimento e na produtividade da cultura da soja cultivada em sucessão. Assim, objetivou-se com este estudo avaliar o desempenho agrônômico da soja BMX CROMO TF IPRO (57159 RSF IPRO) cultivada sob diferentes resíduos vegetais de plantas de cobertura de solo. Para isso, um experimento foi realizado em uma propriedade rural particular localizada no município de Pranchita – PR. A soja foi semeada sob diferentes resíduos secos de plantas de cobertura (resíduos vegetais de milho da segunda safra; resíduos vegetais de milho + nabo forrageiro; resíduos vegetais de milho + aveia-preta + aveia-branca e resíduos vegetais de milho + nabo forrageiro + aveia-preta + aveia-branca) utilizando uma semeadora/adubadora pantográfica de 11 linhas com espaçamento entrelinhas de 45 cm e regulada para liberar 12 sementes viáveis por metro linear e 320 kg de fertilizante NPK da formulação 06-30-10. O experimento foi realizado no delineamento de blocos com parcelas aleatorizadas, com cinco repetições por tratamento. Após a semeadura, a taxa de germinação/emergência, o desenvolvimento vegetativo/reprodutivo, a ocorrência de plantas daninhas e a produtividade da cultura da soja foram avaliadas. Os dados mostraram que os resíduos das plantas de cobertura não interferiram na germinação/emergência e no desenvolvimento vegetativo/reprodutivo da soja. Da mesma forma, a diversidade e a densidade de plantas daninhas também não foram influenciadas pelos resíduos das plantas de cobertura. Porém, a produtividade foi maior quando a soja foi cultivada sob resíduos de milho de segunda safra + aveia preta + aveia branca (~ 8.000 kg ha⁻¹) quando comparado a soja cultivada sob resíduos de milho de segunda safra (~ 6.400 kg ha⁻¹). Entretanto, produtividade intermediária (~ 7.100 kg ha⁻¹) foi observada em soja cultivada sob resíduos de milho de segunda safra + nabo forrageiro e resíduos de milho de segunda safra + nabo forrageiro + aveia preta + aveia branca. Portanto, as plantas de cobertura (nabo forrageiro, aveia-preta e aveia-branca) não interferem na diversidade e densidade de plantas daninhas e na germinação/emergência e desenvolvimento da cultura de soja, mas os resíduos vegetais de nabo forrageiro reduzem a produtividade da cultura da soja. Todavia, a utilização de aveia-preta + aveia-branca como plantas de cobertura aumenta a produtividade da cultura da soja.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.) Merrill.; plantas de cobertura do solo; resíduos vegetais; produtividade da soja.

Agradecimento: À Fazenda Roveda por ceder a área e pelo suporte técnico/operacional para realização do experimento e ao IFSC pela infraestrutura disponibilizada para a realização das avaliações laboratoriais.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.